

# Ecos de Guimarães

XIV Ano — Número 509

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 15

Redacção, Gerência e Oficinas  
45 — Rua do Gravador Molarinho — 49  
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS  
Guimarães, 14 de Abril de 1928

Assinatura por Ano  
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis  
BRAZIL, 25\$000 REIS

Falamos já, no nosso último número, dos benefícios que a criação do *Museu Alberto Sampaio* traria à nossa terra.

Na verdade, esses benefícios são incalculáveis e o sr. dr. Alfredo de Magalhães, sancionando o decreto que cria este *Museu*, mostrou bem o seu propósito firme e patriótico de contribuir para o engrandecimento da nossa cidade.

Mas nós desejávamos saber quais os trabalhos já realizados ou a realizar.

E foi por isso que, para melhor nos informarmos e elucidarmos, que decidimos ouvir o nosso querido confratão e colaborador sr. Alfredo Guimarães, um dos dignos e ilustres Directores do *Museu*.

Escritor distintíssimo, bem conhecido em toda o país e no estrangeiro, trabalhador infatigável que ainda há pouco, nas páginas da excelente Revista «Gil Vicente» publicou um trabalho notável sobre as peças que compõem o Tezouro de Nossa Senhora da Oliveira — trabalho este que em breve vai ser publicado em separata — crítico de arte com o saber afirmado em várias obras de invulgar valor e com colaboração em numerosas publicações, é um autêntico Vimaranense e uma figura de notável relevo no nosso meio intelectual.

Foi, pois, a S. Ex.ª que solicitamos a entrevista que hoje arquivamos nas nossas colunas e que obsequiosamente nos foi concedida:

— ¿ O que nos conta acerca da criação do *Museu Alberto Sampaio* ?

— Pouco mais do que aquilo que é já conhecido por todos os vimaranenses. O que avulta entre o que de novo sei e quasi todos desconhecem, é a grande simpatia, direi mesmo a estima profunda de Sua Ex.ª o Senhor Ministro da Instrução Pública pela cidade e a população de Guimarães. O sr. dr. Alfredo de Magalhães, nas três vezes que com elle tive a honra de falar com respeito a assuntos que se referiam à criação e funcionamento do *Museu*, honrou a nossa terra com palavras do mais quente elogio às suas nobilíssimas tradições de heroísmo e de trabalho, sem esquecer igualmente o carinho que dedicamos aos nossos monumentos e à causa da instrução e educação públicas. Posso concluir, pelo que ouvi, que é um sincero e grande amigo de Guimarães.

— ... O que agora a criação do *Museu* veio comprovar !...

— Sim, e sem esquecer as distinções concedidas à Sociedade Martins Sarmiento e à Associação dos B. V. O Senhor dr. Alfredo de Magalhães não esquece o nosso esforço bairrista, antes o estimula.

— O *Museu Alberto Sampaio* criou-se ?

— Em condições excepcionais. Quando Braga, a sede do distrito, tem um museu pago pelo município, Guimarães, cidade da mesma zona distrital, possui um museu da mesma categoria que é pago pelo Estado. Como se vê, é claro de dedicação e vontade, e tanto mais importante quanto é certo que o decreto que organizou o *Museu Alberto Sampaio* foi publicado posteriormente à conclusão das nossas negociações em Genebra.

— ¿ Porque escolheram o claustro da Oliveira para instalação do *Museu* ?

— Porque assim deve ser. As obras de

## MUSEU Alberto Sampaio

COMO FOI CRIADO O MUSEU DE ARTES DECORATIVAS — UM GRANDE AMIGO DA NOSSA TERRA — A INSTALAÇÃO DO MUSEU E O ESFORÇO DO ESTADO — EVOCA-SE O PATRIOTISMO DAS SENHORAS E DO POVO — DE GUIMARÃES —

Falando com o distinto escritor ALFREDO GUIMARÃES



arte que vão instalar-se em museu, foram, na sua quasi totalidade, criadas para aquele edificio religioso, e é dentro d'ele, portanto, que deverão ficar. Alem disso, o ambiente é próprio, como nenhum outro, para uma instalação do género. E' necessário que tudo aquilo funda, estabelecendo perfeito espirito de unidade entre monumento e peças escolhidas. Realizaremos uma obra de Beleza e de evocação histórica.

— ¿ E serão muitas as obras de adaptação ?

— Muitas e importantes. O ilustre architecto sr. Baltazar de Castro apresentou já na repartição dos Monumentos Nacionais a planta e respectiva proposta para os serviços de instalação do *Museu Alberto Sampaio*. Sua Ex.ª o Senhor Ministro da Instrução aprovou. Está garantida, pois, a instalação do nosso novo museu, cujas obras, bem como a conclusão do restauro do claustro, principiaram em breves dias.

— ¿ E porque não desperta o bairrismo da nossa gente para que as obras mais rapidamente se concluem ?

— Tenho trabalhado n'esse sentido, e nele confio em absoluto. Nunca se tentou em Guimarães um esforço de patriotismo e carinho a que a população desta cidade não correspondesse de uma maneira fidalga. Por isso disse confiar em todos os vimaranenses, e muito especialmente na alegria, distinção e patriotismo das Senhoras de Guimarães.

— ¿ Vamos ter festa pública ?

— Não me obrigue a ser indiscreto. . .

As Senhoras de Guimarães estiveram sempre à frente de todas as obras justificadas da nossa terra. Isso me basta. De resto toda a gente sabe que para o esforço de uma tarefa da proporção da do *Museu Alberto Sampaio* não é suficiente, sobretudo no momento actual, a ajuda do Estado, tendo nós de corresponder ao sacrificio que o mesmo Estado faz em nos sustentar o *Museu*. Quando menos, lembremo-nos que se abriu uma excepção para nós — para Guimarães — e provemos mais uma vez o nosso bairrismo.

— ¿ Qual foi o subsídio concedido pelo Estado ?

— A proposta feita é de setenta mil escudos, que nos será entregue a espaços, em pequenas prestações, atendendo às circunstâncias do tesouro público. Ora toda a nossa conveniência está em instalarmos o *Museu* o mais breve possível, visto que qualquer variante de ordem ministerial nos pode acarretar sérias sensaborias. . . Lembremo-nos do que ainda há meses esteve para nos suceder. Ficariamos sem um único documento artístico. Por isso mesmo é que eu me encontro no meio disto tudo, assistindo-me o direito de pedir que me ajudem.

— As colecções de Guimarães são importantes ?

— Em ourivesaria, bordados e tecidos, importantíssimas. Ficaremos, no seu género, com o terceiro museu do país, dando a Lisboa e Coimbra os dois primeiros lugares.

E já na despedida disse:

— Dentro de um ano devem realizar-se as exposições de Sevilha e Barcelona. Devem ser milhões os americanos que visitarão o nosso país. Quanto a Guimarães, resolvida como está a questão hoteleira, concertadas as nossas estradas, restaurados os monumentos e instalados convenientemente os dois museus concelhios — se o reclame fôr bem ordenado e intenso, teremos um triunfo económico assegurado. E Deus o traga ! Mas para isso é necessário que não esqueçamos, até lá, as nossas obrigações bairristas. Isso acima de tudo !

O «Ecos de Guimarães», ao arquivar nas suas colunas tam autorizada opinião, não pode deixar de dirigir um apelo a todos os vimaranenses, para que todos prestem o seu auxilio ao *Museu Alberto Sampaio*. Estamos certos que Guimarães saberá honrar, como sempre, as suas tam fidalgas tradições de brio bairrista.

Ao nosso ilustre entrevistado agradecemos, penhorados, as informações que se dignou prestar-nos.



## Bat. de S. Mamede

Na quarta-feira passada reuniram, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento, grande número de vimaranenses para se deliberar sobre a Comemoração da Batalha de S. Mamede. Estiveram ali representantes das várias colectividades tendo sido discutido largamente o assunto.

Por ultimo foi proposta uma grande comissão.

Na sexta-feira reuniu essa Comissão na sede da Associação Commercial, tendo-nos sido fornecida a nota que a seguir publicamos:

### NOTA OFICIOSA

Na qualidade de Delegado da Imprensa, que promoveu a Reunião Magna do dia 12 do corrente, na qual foi unanimemente votada a nomeação da Grande Comissão do 8.º Centenário da Batalha de S. Mamede, constituída pelas Entidades ali indicadas com a aprovação da Assembleia, comunico à Cidade de Guimarães que, não tendo comparecido à reunião marcada no dia 12, para as 21 horas de hoje, os Representantes da Câmara Municipal, Sociedade Martins Sarmento e Associação Commercial e Industrial de Guimarães, os Membros presentes, que faziam parte dessa Comissão, resolveram por unanimidade considerar dissolvida a Grande Comissão.

Guimarães, 13 de Abril de 1928.

*Eugénio da Costa Vaz Vieira.*

## Liga Nacional 28 de Maio

Já por várias vezes nos temos referido a esta patriótica agremiação de apoio e defesa da Ditadura Nacional.

Completamente estranha a facções políticas, a Liga tem sabido desempenhar-se com acato e desassombro da honrosa missão para que foi criada.

As várias e imponentes manifestações de apoio organizadas no Porto e outras terras do país e principalmente em Lisboa, mostram bem o valor dessa agremiação que já conta uns milhares de associados em todo o país dispostos a defenderem o Governo da Ditadura.

A Liga Nacional 28 de Maio, tem sido inaugurada em várias terras, devendo dentro em pouco tempo ter filiais em todo o país.

## Associação Commercial

A Direcção desta prestimosa colectividade, juntamente com alguns industriais e comerciantes desta praça, parte amanhã, 15, para Lisboa, a fim de pedir ao sr. Ministro das Finanças a diminuição do contingente distribuído a este concelho para o imposto de transacção.

E' digno de todo o louvor este procedimento, porquanto há outros concelhos no districto que pagam menos de metade do referido imposto de transacção.

# OS CELTAS

## e Povos com elles relacionados

Pelo REV. DR. ALFREDO DIAS PINHEIRO.

O distinto professor do Liceu Central Martins Sarmento, de Guimarães, rev. dr. Dias Pinheiro, acaba de dar a lume um trabalho digno, sob todos os titulos, da atenção e aplausos dos que nutrem paixão pelas investigações históricas ou de qualquer outro ramo científico.

Neste livro, o distinto escritor estuda, com notável espirito de observação e raras faculdades de analista, os Celtas e povos com elles relacionados, dando-nos detalhes curiosos sobre a vida, usos e costumes dessa raça importante que anda ligada à infância da nossa nacionalidade.

E atravez do seu trabalho, que evidencia uma labuta insistente, apaixonada e maçadora, descobrem-se revelações até agora inéditas e assiste-se à corrigenda de factos que andam deturpados ou mal interpretados.

Trata-se, sem duvida, de um li-

vro de fôlego que honrando muito o seu illustre autor vem engrandecer bastante a galeria das obras desta espécie.

E não resta duvida que «Os Celtas e povos com elles relacionados» fica sendo um livro cuja consulta se imporá a todo aquele que, de futuro, deseje familiarisar-se com a vida desse povo que exerceu papel de relêvo entre as raças do seu tempo.

O livro, que tem perto de 500 páginas, encerra um somatorio de estudos analíticos e comparativos tão vasto e completo quanto podia esperar-se dos recursos a que pode lançar-se mão para elaborar obras assim.

E como está escrito numa linguagem fácil, correntia e elegante, lê-se com duplo agrado deixando o espirito satisfeito. A edição, que é do autor, é correcta e saiu da Tipografia Lusitânia, de Guimarães.

# Câmara Municipal

## Resumo da sessão de 4 do corrente

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tomou conhecimento de vários officios aos quais foi dado o necessário expediente sendo deferidos os seguintes

### Requerimentos:

— José Dias da Silva, de Longos, para construção de ramada e reconstruir uma corte.

— Dr. Gonçalo Paul, da Foz do Douro, para acrescentar um andar ao espigueiro que possui em Guimarães.

— António Fernandes Cardoso, de Silveiras, dêste concelho, para vedação de terrenos.

Francisco de Castro, desta cidade, para abrir uma servidão.

Joaquim Ribeiro, de Urgêzes, para aumentar um andar em prédio seu.

António Esteves Pereira, de Polvoreira, para construir um prédio.

Mandou a Repartição de obras para informar, um requerimento de Alfredo Belino, desta cidade.

Foi lido um requerimento de Horácio Barreiros, amanuense da Câmara, reclamando contra o abôno de vencimento que lhe foi processado relativamente ao mês de Fevereiro do ano corrente, pedin-

do a continuação do abôno de 50% do seu vencimento de 599\$50.

A Comissão considerando que o decreto 13.137 de 15 de Fevereiro de 1927 tem sido interpretado de várias maneiras como o sr. dr. advogado da Câmara diz — resolve, por unanimidade, manter a sua resolução proferida em 29 de Fevereiro último, aguardando a decisão do Tribunal competente se o interessado a elle quizer recorrer.

Pelas informações prestadas pelos fiscaes das obras Municipais, resolve intimar João Pinto, de Vizela, para no prazo de 8 dias proceder á reconstrução em parte de um prédio seu que ameaça ruina, devendo concluir as obras no prazo de 15 dias, intimando-se tambem os inquilinos do mesmo prédio a despejá-lo no prazo de 8 dias.

Aprovou o auto de vistoria, medição e liquidação final da importância de reparação do Matadouro das Taipas

Deliberou fixar a taxa anual de 100\$00 escudos por cada poste da iluminação pública da cidade, sem dispêndio algum para o Município e sem luz, tendo cada poste 3 taboetas para réclame.

Autorizou diversos pagamentos.

## Correio da Manhã

Entrou no VIII ano de publicação o nosso distinto colega "Correio da Manhã".

São oito anos de trabalho profícuo em prol da boa causa e também oito anos de sacrificios de toda a ordem que o órgão officioso da Causa Monárquica tem suportado.

A boa orientação que sempre tem seguido o "Correio da Manhã", está correspondendo o público com o bom acolhimento que lhe vai dispensando.

E' preciso no entanto que todos os monárquicos cumpram o seu dever protegendo por todas as formas o órgão officioso, criando-lhe uma atmosfera desafogada para que elle possa com o mesmo desassombro continuar a trilhar o mesmo caminho que nos conduzirá à restauração da Monarquia para um Portugal Maior.

O «Ecos de Guimarães» sauda de uma maneira muito especial o seu presadissimo colega, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Aproveita a ocasião de cumprimentar o seu distinto director, snr. Dr. Luís Vieira de Castro.

## Bombeiros Voluntários

E' com o maior prazer, quando temos azo, que nos referimos a esta simpática e humanitária corporação, rejubilando com o seu constante progresso e aperfeiçoamento modelar das suas instalações.

Marca-bem o seu lugar, como instituição de salvação pública, entre as mais importantes do país.

Os habitantes desta cidade e concelho assim o reconhecem.

Para fazer face ás dispendiosas obras que esta benemérita corporação encetou, ofereceram já, alguns proprietários, a madeira necessária para as mesmas, contando esta ainda, com o auxílio generoso de toda a população para a subscrição que em breve vai iniciar.

O público vai pois, provar mais uma vez os seus sentimentos generosos, auxiliando com gratidão os serviços que tão útil instituição presta, subscrevendo-se com os seus donativos.

As novas instalações do Propôsto vão constituir um melhoramento para esta cidade, realizando-se ali brilhantes festivais.

## Côres da moda

O mais completo sortido em camisas para homem, nas lindas côres da moda, só o encontráreis na Camisaria e Gravataria Freitas.

## Ondulação do cabelo

Todas as pessoas podem obter uma perfeita ondulação do cabelo usando os especiais ferros alemães que se encontram à venda na

CASA DAS NOVIDADES

Feira do Leite.

## Só vendo...

Podeis afirmar que a «Camisaria Freitas» é a única que vende lenços brancos de bainha aberta muito finos a Esc. 1\$50 e Esc. 2\$50.

Procurai, pois, certificar-vos da verdade, fazendo uma visita àquella casa.



**Benemerência**

**Madre de Deus**

Para a construção dum alpendre, com azulejos artísticos, na capela de N.ª Sr.ª da Madre de Deus

— SUBSCRIÇÃO —

Transporte . . .	2.660\$00
Souza & Silva . . .	10\$00
Pereira & Simões . . .	15\$00
José de Freitas . . .	20\$00
F. C. G. . . . .	10\$00
Eugénio Martins . . .	5\$00
Domingos Lopes de Barros . . . . .	7\$00
P. H. C. . . . .	10\$00
José Salgado . . . .	10\$00
Francisco Fernandes .	10\$00
<b>Soma . . . . .</b>	<b>2.757\$00</b>

**Infiás**

No sábado passado, na igreja de Santa Maria de Infiás, receberam o Santo Sacramento do matrimónio o nosso bom amigo sr. Manuel de Souza Oliveira Varella, digão industrial, com a sr.ª D. Maria Oliveira Pinto, filha do nosso bom amigo sr. Joaquim Pinto, proprietário na freguesia de Tágilde.

Aos noivos desejamos muitas felicidades e uma prolongada lua de mel.

**ANUNCIO**

**Misericórdia de Guimarães**

Obra da entrada principal do edificio do Hospital António Francisco Guimarães, em Vizela.

Pela Mesa da Misericórdia de Guimarães se anuncia que, até às 11 horas do dia 30 do corrente mês de Abril, se recebem na sua Secretaria propostas em carta fechada para a execução duma empreitada de obra da entrada principal do edificio do Hospital António Francisco Guimarães, em Vizela.

A base de licitação é da quantia de doze mil trezentos e um escudos e vinte centavos (12.301\$20).

O depósito provisório, feito previamente na Misericórdia, será da importância de trezentos escudos (300\$00).

O projecto, medições, orçamento, condições de arrematação e caderno de encargos estão patentes ao exame dos interessados, nesta Secretaria, em Guimarães, e no Hospital António Francisco Guimarães, em Vizela, em todos os dias úteis, desde as 10 às 15 horas.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 4 de Abril de 1928.

O PROVIDOR,

(a) Alfredo Dias Pinheiro.

**Antologia**

**LONGE...**

Longe do mundo, ó meu Anseio ardente,  
Aspiração suprema e derradeira:  
longe do mundo, a minha vida inteira,  
sonho vivê-la, noutro mundo ausente.

A essa Altura aonde a luz fremente  
tem ritmos novos suba, de maneira  
a minha alma, um dia, que não queira,  
lembrar, sequer, a mágua que hoje sente!

Tam funda mágua e tam pesada, seja  
menos sentida do que um bem profano  
que eu procurasse em ambição e inveja!

E há-de sê-lo — sei que não me engano —  
pois tudo esquece e morre aonde esteja:  
o Fim, o Ideal, do último Anseio humano!

ARNALDO BEZERRA.

**ANUNCIO**

**Misericórdia de Guimarães**

Canalisação de água para o Hospital

**2.º Concurso**

Pela Mesa da Misericórdia se anuncia que até às 11 horas do dia 10 do próximo mês de Maio, se recebem na sua Secretaria propostas em carta fechada para a execução duma empreitada de obra para a canalisação de água para o Hospital desta Santa Casa.

A base de licitação é da quantia de oito mil duzentos e trinta escudos e noventa e cinco centavos (8.230\$95), ou sejam mais 5 por cento sobre a base da licitação primitiva.

O depósito provisório, feito previamente na Misericórdia, será da importância de cento e oitenta escudos (180\$00). O projecto, medições, orçamento, condições de arrematação e caderno de encargos estão patentes ao exame dos interessados, nesta Secretaria, em Guimarães, em todos os dias úteis, desde as 10 às 15 horas.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 14 de Abril de 1928.

O Vice-Provedor.

a) Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

**A's senhoras**

Um lindo sortido de luvas para verão encontra-se na "Camisaria Freitas."

**Benemerência**

**Asilo de St.ª Estefânia**

Donativos oferecidos, durante o mês de Março de 1928, pelos benfeitores Ex.ªs Srs:

Simão da Costa Guimarães, 50\$00; Anónimo, 7\$90; D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio, para melhorar o jantar das asiladas, 100\$00; Comissão de Assistência, 4.125\$00; Bento dos Santos Costa & C.ª L.ª, 500\$00; Cândido José de Carvalho, sufragando a alma de sua Ex.ª filha, Srs.ª D. Emilia de Souza Carvalho, 50\$00.  
Total, 4832\$00 Escudos.

A Comissão Administrativa agradece a todos os benfeitores o seu valioso auxilio.

**Os Celtas**

E' do nosso presado colega «O Comércio do Porto», a transcrição que fazemos com o titulo acima.

**MALINHAS**

Para senhora e criança, em lindos modelos e aos melhores preços, vende a Camisaria Freitas.

**Casa Nun'Avares**

RUA DA RAINHA — GUIMARÃES

Livros Novidades à venda nesta casa: «O irmão de Luzia», por Nuno de Montemor; «Os Trabalhos de Jesus», por Fr. Tomé de Jesus; «Luz e Calor», pelo P.º Manuel Bernardes; «Os Celtas», pelo dr. Alfredo Dias Pinheiro.

Livros de missa grande variedade. Estampas religiosas e postais, grande sortido.

Comissão de Viticultura ou da Comissão Executiva, sua delegada.

**CAPÍTULO VIII**

**Disposição transitória**

Art. 35.º—Logo que seja promulgado o presente Regulamento, o presidente da Federação de Sindicatos Agrícolas do Norte promoverá, fora dos prazos ordinários, à eleição e nomeação dos vogais da Comissão de Viticultura que tem de funcionar no primeiro quadriénio, e bem assim a sua primeira reunião, de modo que a sua instalação tenha lugar com a possível brevidade, observando-se no mais as disposições do art. 8.º.

Art. 36.º—Fica revogada a legislação em contrário.

Paços do Governo da República, 10 de Dezembro de 1926.—O Ministro da Agricultura, Felisberto Alves Pedrosa.

fere o § 3.º do art. 5.º e o § 3.º do art. 17.º, será punida com a multa de 300\$00.

Art. 25.º—A transgressão do preceituado no § 4.º do art. 17.º e no § 1.º do art. 18.º será punida com a apreensão da mercadoria e com a multa de 500\$00.

Art. 26.º—A transgressão do preceituado no art. 19.º e seus §§, será punida com a apreensão do vinho encontrado em contravenção dessas disposições.

Art. 27.º—O vinho apreendido será vendido para ser destilado e tanto o produto da sua venda e do respectivo vasilhame como as multas cobradas terão a seguinte aplicação: 20 % para o Estado, 40 % para a Comissão de Viticultura, a fim de serem applicados às despesas a seu cargo e 40 % aos apreensores; e dado o caso de não haver apreensão, receberá a Comissão 50 % da multa e o participante da transgressão 30 %.

Art. 28.º—As infracções deste Regulamento serão julgadas pelos Tribunais competentes, em processo de polficia cor-



## CARTEIRA

## Aniversários

Durante a semana fazem anos as seguintes Senhoras:

Domingo, 15—D. Maria Martins Carneiro Soares.

Segunda-feira, 16—D. Adelaide Ribeiro Martins da Costa.

Terça-feira, 17—D. Júlia de Noronha Pinto Coelho de Simões e D. Maria de Barros.

Quinta-feira, 19—D. Maria Luísa de Barros da Rocha Carneiro.

Sexta-feira, 20—D. Maria José Trepa de Oliveira Ramos.

Sábado, 21—D. Maria Augusta de Souza Queiroz, D. Maria Moreira Guimarães Abreu e D. Maria da Conceição Freitas Ribeiro.

E os Senhores:

Segunda-feira, 16—Capitão Francisco Martins Fernandes.

Sexta-feira, 20—Dr. António Baptista Leite de Faria.

Sábado, 21—Dr. António Pedro de Barros.

## Doentes

Encontra-se doente o sr. dr. António de Jesus Gonçalves, ilustrado professor do Liceu de Martins Sarmiento.

—Encontra-se melhor o sr. José Maria de Magalhães Couto.

—Também se encontra melhor o rev.º Francisco Lima.

—Está doente o sr. José Martins Leite, considerado industrial nesta cidade.

## Dr. Gomes Teixeira

Hospede do sr. dr. Gonçalo M. de Meira, tem estado nesta cidade o grande sábio Matemático sr. dr. Gomes Teixeira.

## Dr. Eduardo d'Almeida

Encontra-se completamente restabelecido do desastre que sofreu, o sr. dr. Eduardo de Almeida, ilustre causidico desta cidade.

## Dr. Alberto V. de Araújo

De passagem para Braga, deu-nos a honra da sua visita o nosso prezado amigo, sr. dr. Alberto Veloso de Araújo, ilustre engenheiro-agrônomo em Famalicão.

## Dr. Alfredo Dias Pinheiro

Esteve na Campeã, Vila Real, o sr. dr. Alfredo Dias Pinheiro, ilustrado professor do Liceu e digno Provedor da Santa Casa de Misericórdia.

## Notícias Militares

## Revista de Inspeção

A revista às tropas licenciadas da reserva e territoriais, foi dispensada por determinação superior.

## Incorporação de recrutas

A incorporação de recrutas em todas as armas e serviços deverá efectuar-se a primeira de 1 a 5 de maio e a segunda de 1 a 5 de novembro.

Os voluntários poderão ser alistados em qualquer unidade, que receba recrutas, de 20 a 30 de outubro de cada ano.

## "Ecos de Guimarães,"

O jornal de maior tiragem desta cidade

## Baptizado

No domingo da Páscoa recebeu as águas batismais o primogénito do sr. dr. Francisco Viamonte da Silveira. Foram padrinhos o avô paterno e tia materna, srs. Visconde de Viamonte da Silveira e Condessa da Carreira, recebendo o neófito o nome de José. Os nossos cumprimentos.

## João Paulo Mexias

Encontra-se entre nós o nosso prezado amigo, sr. João Paulo de Melo Mexias, antigo e distinto oficial de infantaria.

## Chegadas e partidas

Regressou de Vinhais, onde foi para tomar parte nas cerimónias da Semana Santa, o sr. Padre Paulo Gonçalves Ferreira.

—A passar as férias da Páscoa com suas famílias, estiveram nesta cidade os nossos bons amigos, srs. Carlos Augusto Saraiva de Carvalho, José Maria de Moura Machado, José Mendes Ribeiro, José Maria Ferreira, João Faria Martins e Armando Faria.

—A passar uns dias com sua família, encontra-se nesta cidade o nosso prezado patricio, sr. Armindo Guimarães, funcionário superior da Alfandega do Porto.

—Esteve nesta cidade a passar as festas da Páscoa o nosso bom amigo sr. Capitão de Marinha, António Garcia de Souza Ventura.

—Também estiveram nesta cidade os nossos bons amigos srs. Lino Teixeira de Carvalho e Francisco Teixeira de Carvalho.

—Esteve entre nós o sr. dr. João de Freitas Soares, abalísado clínico em Ponte de Lima.

## Contribuições

## Imposto de transacção

Durante o mês de abril deve ser pago o imposto de transacção do 2.º semestre do ano económico de 1927-28. Também deve ser pago, com juros de mora, o 1.º semestre dos que ainda não pagaram.

No dia 1 de maio vai para relaxe o imposto que não estiver pago.

## Fundo de viação

Previnem-se todos os possuidores de automoveis e camionetes, de que sem o respectivo livrete e licença da Camara, não será passada na Repartição de Finanças a licença de Fundo de Viação.

## Francisco Martins de S. Braga

## Agradecimento

Sua mãe, irmãos e cunhado julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los no seu grandissimo desgosto, mas podendo ter-se dado qualquer falta involuntária, veem por este meio repará-la, protestando a todos a sua indelevel gratidão.

Guimarães, 12 de Abril de 1928.

Emilia Martins de Sequeira Braga, Maria José Martins de Sequeira Braga Cochofel Teixeira Dias, Maria Lúcia Martins de Sequeira Braga, Maria Amélia Martins de Sequeira Braga, João Martins de Sequeira Braga, Miguel Tobin Martins de Sequeira Braga, José António Martins de Sequeira Braga, Fernando Cochofel Teixeira Dias.

## Novidades Literárias

«Os Celtas» estão à venda na «Casa Nun'Alvares», desta cidade.

## NOTICIARIO

## Senhora da Luz

Em 14 e 15 do corrente, realiza-se nesta freguesia uma festividade a Nossa Senhora da Luz, que constará de missa, sermão, procissão, arraial, fogo do ar, sendo abrilhantada pela afamada Banda dos Bombeiros Voluntários desta cidade.

## Procissão

No próximo domingo, 22 do corrente, sairá em procissão, da igreja de S. Francisco para a igreja de S. Sebastião, uma formosa imagem de Santa Teresa do Menino Jesus, que ali ficará à veneration dos fieis.

## Festividade

Na próxima segunda-feira, realiza-se, na igreja de Santos Passos, uma festividade religiosa à Virgem dos Prazeres como conclusão da novena ali feita em sua honra. E' orador, na festividade da tarde, o rev.º Gaspar Roriz.

## Boas-Festas

Amanhã, os párcos desta cidade fazem a visita pascal aos seus paroquianos que o mau tempo não permitiu se fizesse no domingo último.

## Para o Céu

O nosso amigo, sr. Rodrigo Pimenta sofreu há dias um profundo golpe no que tem de mais caro no seu coração de pai amantissimo. Foi para o Céu uma sua filhinha que era todo o seu enlêvo. Que o anjinho peça a Deus muita resignação para os seus pais.

Ao sr. Rodrigo Pimenta os nossos cumprimentos.

—Também o nosso amigo, sr. João A. da Silva Guimarães, perdeu o seu querido Leonel, primogénito dos seus encantos. O pequenino cadáver foi conduzido ao cemitério no carro fúnebre da Ordem dominica, acompanhada de alguns trens que conduziam amigos da família, ficando o pequenito encerrado em jazigo de família. A seus pais os nossos cumprimentos.

CHAPEUS DE  
Senhora e Criança

Marig do Ceu Mendes Silva, participa a V. Ex.ª que está a receber um sortido completo em chapéus de palha, para senhora e criança, executados nos melhores fábricas.

Lindos modelos e lindas cores.

Aconselho V. Ex.ª a não comprar sem primeiro ver os meus preços.

Brevemente exposição de chapéus em todas as qualidades, o que há de mais chic. Rua de S. Dâmaso, 89—GUIMARÃES.

## CAPÍTULO VII

## Disposições gerais

reccional, sendo obrigatório o recurso das sentenças absolutórias.

Art. 29.º—Os autos de apreensão servirão de corpo de delito directo, podendo ser completados por outras diligências promovidas pelo Ministério Público, ou pelos arguidos, ou ordenadas officiosamente pelo Juiz, devendo, porém, o julgamento realizar-se dentro de 30 dias, a contar da respectiva participação em juizo.

Art. 30.º—Para acusar estas infracções teem competência a Comissão de Viticultura pelos seus agentes e representantes, gozando das isenções concedidas ao Estado e ao Ministério Público.

Art. 31.º—Antes de instaurado o processo-crime aos arguidos, podem estes pagar voluntariamente as respectivas multas e declarar o abandono do vinho e do vasilhame apreendidos, o que farão no cofre da Comissão de Viticultura, devendo esta, sob a responsabilidade solidária dos seus vogais, dar ao produto dessas multas e apreensões o destino legal dentro do prazo de 30 dias.

Art. 32.º—Constituem receita da Comissão de Viticultura:

1)—A quantia de \$50 por cada hectolitro de vinho verde manifestado, a qual deve ser entregue juntamente com os pedidos de manifesto aos vogais das Comissões concelhias e por estes enviadas à respectiva Comissão Executiva;

2)—O preço dos certificados de origem;

3)—A parte que lhe cabe no produto das multas e do vinho e vasilhame apreendido.

Art. 33.º—Na reunião ordinária da Comissão de Viticultura serão apresentadas, discutidas e aprovadas as contas da Comissão Executiva, que devem ser distribuídas pelos respectivos vogais com oito dias de antecedência.

Art. 34.º—Nenhuma autoridade poderá ordenar ou fazer varejo ou exame nos livros e papeis guardados no arquivo da